

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ANEMIA FALCIFORME

Adryane Aparecida Câmara Cavalcante Lima¹

Ana Caroline Andrade Oliveira¹

Ana Livia Araújo Girão²

1. Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará
2. Professora da Universidade Estadual do Ceará. Mestre em Cuidados Clínicos, Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará.

INTRODUÇÃO: A anemia falciforme é uma doença causada por uma alteração genética na molécula de hemoglobina com manifestações clínicas que trazem muitos prejuízos à saúde do indivíduo. Possui caráter hereditário, incurável e com altas taxas de morbimortalidade o que a torna um grande problema para a sociedade (BRASIL, 2012). De acordo com a Associação de Anemia Falciforme do Estado de São Paulo (2012), sua prevalência é, em média, de 1 entre 380 nascidos vivos. A enfermagem possui papel fundamental na avaliação do paciente com anemia falciforme de acordo com suas necessidades, favorecendo a execução de uma prática assistencial direcionada, reflexiva, trazendo benefícios para o cliente promovendo melhora em sua condição de saúde.

OBJETIVO: Revisar a literatura acerca da assistência de enfermagem ao paciente com anemia falciforme. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura realizada nas bases de dados eletrônicas Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), durante o mês de setembro de 2016, utilizando os descritores “Cuidados de Enfermagem” e “Anemia Falciforme”. A população de artigos encontrada após a busca com os descritores nas bases de dados foi de 58 artigos. Foram incluídos na amostra as publicações em português, com texto completo, no período de 2012 a 2016. Excluíram-se as produções repetidas e que não eram pertinentes à temática e, dessa maneira a amostra para o estudo foi composta por 17 artigos. **RESULTADOS:** Através da análise da literatura, foram observadas diversas falhas no atendimento ao paciente com doença falciforme. Os artigos evidenciaram a inexistência de uma relação de confiança entre a equipe de enfermagem e as pessoas atendidas, além da falta de informações sobre a doença, das complicações clínicas e cuidados necessários, tanto por parte dos usuários como da equipe cuidadora. Identificamos ainda a ocorrência de experiências desagradáveis de pessoas com a doença no setor de emergência como o atraso na administração de medicamentos para dor. Entretanto, outros artigos trouxeram a utilização de técnicas para facilitar o enfrentamento da enfermidade pelos pacientes. Foram utilizadas terapias complementares, incluindo *biofeedback*, relaxamento, visualização e técnica de distração, utilizando material para leitura e jogos. **CONCLUSÃO:** O estudo permitiu identificar pontos negativos e positivos na assistência de enfermagem prestada ao paciente com anemia falciforme. Embora ainda não haja cura para a Anemia Falciforme, a enfermagem pode ajudar a reduzir a frequência e a gravidade das crises e de suas complicações, mediante o reconhecimento da natureza das ocorrências e o tratamento delas, sendo capaz de reconhecer os sinais e os sintomas da doença, podendo direcionar sua assistência, agilizando-a e dando-lhe o seguimento adequado.